

Banco Central diminui mais uma vez a projeção da inflação

O IPCA de 2022 que estava estimado em 5,71%, desceu para 5,62%; é a 16ª redução seguida; números para 2023 e 2024 também caem

O Relatório de Mercado Focus mostrou ontem, nova melhora nas expectativas para o IPCA - índice de inflação oficial - em 2022, mas também nos anos considerados pelo BC (Banco Central) no horizonte de política monetária - 2023 e 2024 -, um bom sinal para a estratégia de juros adotada pelo órgão.

A projeção para 2022 ce-
deu de 5,71% para 5,62%, a
16ª redução seguida. Há
um mês, a mediana era de
6,00%. A previsão para
2023 passou de 5,00% para
4,97%, enquanto, para
2024, a estimativa arrefe-
ceu de 3,47% para 3,43%.
Há um mês, as medianas
eram de 5,01% e 3,50%,
nessa ordem.

Considerando somente as
76 estimativas atualizadas
nos últimos cinco dias úteis,
a mediana para 2022 pas-
sou de 5,63% para 5,56%.
Para 2023, variou de 5,00%
para 4,93%.



OTIMISMO. O Banco Central diminuiu mais uma vez a previsão da inflação para o ano de 2022

As medianas na Focus pa-
ra a inflação oficial em
2022 e 2023 estão se aproxi-
mando do teto da meta pa-

ra esses horizontes, mas ain-
da apontam para três anos
de descumprimento do
mandato principal do BC,

considerando o estouro de
2021. Para 2024, a proje-
ção do mercado segue aci-
ma do alvo central de

3,00%, mas tem se movi-
mentado na sua direção.

A meta para 2022 é de
3,50%, com tolerância supe-
rior de até 5,00%, enquanto,
para 2023, a meta é de
3,25%, com banda até
4,75%. Para 2024, os limites
são de 1,50% e 4,50%.

Atualmente, o horizonte
relevante da política mone-
tária considera os anos de
2023 e, em menor grau, de
2024, mas, devido às incer-
tezas sobre a política de de-
soneração tributária sobre
os combustíveis, o Banco
Central tem dado ênfase ao
horizonte de 12 meses até o
primeiro trimestre de 2024.
Como o horizonte é móvel,
cada vez mais, o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC vai olhar para a inflação em 2024 para tomar suas decisões.

Na Focus, a previsão para
2025 permaneceu em
3,00%, porcentual igual ao
de 66 semanas atrás. A meta

para o ano é de 3,00%, com
intervalo de 1,5% a 4,5%.

No Copom de setembro, o
BC atualizou suas projeções
para a inflação com estimati-
vas de 5,8% em 2022, 4,6%
em 2023 e 2,8% para 2024.
O colegiado manteve a Selic
em 13,75% ao ano, decretan-
do o fim de seu mais longo ci-
clo de alta de juros.

OUTROS MESES

Os economistas do mer-
cado financeiro reduziram
a projeção para o IPCA de
outubro no Boletim Focus,
de alta de 0,34% para avan-
ço de 0,33%, contra 0,41%
há um mês.

Para o IPCA de novem-
bro, a estimativa passou de
0,46% para 0,45%, de
0,50% um mês antes. Para
dezembro, a previsão me-
diana para o indicador va-
riou de 0,71% para 0,70%.
Era de 0,75% há quatro se-
manas.

(do Estádio Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 6